

Machamba estatal de Mubalo planifica campanha agrícola 83/84

N. 12/83
19

Uma área de 200 hectares de algodão, igual número de milho e 50 hectares de batata, constituem o plano da Campanha Agrícola 83/84, da Machamba Estatal de Mubalo, unidade de produção tutelada pela Empresa de Algodão na Província de Inhambane.

José Efraime, responsável por aquela unidade de produção de Mubalo, Distrito de Homoine, disse que para o programa provincial e combate à fome, foram preparados ainda para a Campanha Agrícola 83/84, 200 hectares de milho, 200 de batata-doce e 100 de feijão-nhemba e feijão-manteiga.

Aquele responsável disse que estão ainda planificados 20 hectares de hortícolas para abastecer, prioritariamente, as zonas seriamente afectadas pela seca na Província de Inhambane.

Instado a pronunciar-se sobre os problemas que se fazem sentir naquela unidade de produção estatal, José Efraime, afirmou que a maior questão está relacionada com os meios de produção das terras. Com efeito, a Mekanagro, com um parque de máquinas em Homoine (zona com maiores potencialidades agrícolas) e porque os meios são escassos, não consegue responder às solicitações do sector agrário.

Com cerca de meia dezena de tractores, a Mekanagro afirma não possuir capacidade para responder às solicitações da unidade de produção de Mubalo, Cooperativa de Chinjinguire, da Aldeia Comunal «25 de Setembro», dos antigos combatentes, entre outras, sem contar com o sector familiar.

Sobre o apoio que o sector estatal deve prestar aos sectores cooperativo, familiar e privado, José Efraime afirmou a propósito que, nos fins-de-semana têm havido reuniões com representantes de todos os sectores agrícolas.

Nesses encontros, são inventariadas as necessidades da semana seguinte em termos de técnicos para a transmissão de melhores técnicas de cultivo.

Sobre as machambas familiares dos trabalhadores da unidade de produção de Mubalo, aquele responsável afirmou que elas merecem um apoio em termos de sementes doadas pela empresa, por forma a que aqueles trabalhadores possam contribuir nos tempos livres para a sua alimentação.